



Relatório de Atividades e Contas

2016/2017

Março de 2017

Índice

1. Introdução.....	1
2. Balanço do cumprimento do programa.....	4
3. Lista de atividades realizadas.....	5
4. Atividades dos grupos de trabalho	9
4.1 Apoio ao Bolseiro	9
4.2 Comunicação e Informação.....	10
4.5 Contactos Institucionais	11
4.6 Dinamização de Núcleos	12
4.6.1 Núcleo de Aveiro	12
4.6.2 Núcleo de Coimbra	13
4.6.3 Núcleo de Évora.....	13
4.6.4 Núcleos de Lisboa	14
4.6.5 Núcleo do Minho	14
4.6.6 Núcleo do Porto.....	15
4.3 Inquérito	16
4.4 Secretariado.....	17
5. Considerações finais	18

Anexos

1. Demonstração de resultados
2. Balanço 2015

1. Introdução

A ação da ABIC no ano 2016/2017 focou-se essencialmente na denúncia das irregularidades do concurso de bolsas individuais da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), cuja saída dos resultados ocorreu mais de dois meses depois do previsto em regulamento, na demonstração da necessidade de revogação do Estatuto do Bolseiro de Investigação (EBI), na discussão e apresentação de propostas de melhoria do Decreto-Lei nº 57/2016 sobre a contratação de investigadores doutorados e na intervenção junto da tutela, comunidade científica e decisores políticos em prol da defesa dos bolseiros e do emprego científico.

Os concursos de bolsas individuais da FCT constituem sempre um importante momento de intervenção da ABIC, quer no apoio prestado diretamente aos bolseiros que nos contactam nesses períodos, quer na denúncia das irregularidades que, infelizmente têm ocorrido de forma recorrente. No Concurso para Atribuição de Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-Doutoramento 2016 assistimos, mais uma vez, a critérios de exclusão, penalização e bonificação de candidatos questionáveis, contra os quais a ABIC se pronunciou (<http://abic-online.org/.../art.../14/537-regulamento-bolsas-2016>). Destacamos ainda o atraso na saída dos resultados (superior a dois meses), com consequências negativas diversas para a vida dos candidatos a bolseiros, que ficaram patentes na concentração à porta da FCT no dia 23 de novembro (data limite para a saída dos resultados do concurso), organizada pela ABIC, onde compareceram cerca de 100 bolseiros. Esta concentração teve como objetivos a entrega de um documento ao Conselho Diretivo da FCT focando o atraso na divulgação dos resultados do Concurso de Bolsas Individuais 2016 e a precariedade a que os bolseiros estão sujeitos. No âmbito deste concurso, assistimos ainda a inúmeros erros e atrasos nos processos de avaliação, sendo de salientar este ano, os inúmeros candidatos que foram excluídos *a priori* por falta de certificados em formato eletrónico específico. A denúncia destas irregularidades foi feita através de comunicados no nosso site, página do Facebook e fórum. Relativamente ao número de bolsas atribuídas, assistimos, neste ano de 2016/2017, a uma redução do número de bolsas de Pós-Doutoramento, tendo-se verificado, por outro lado, um aumento do número de bolsas de Doutoramento, ficando contudo aquém de anos anteriores. Nos últimos anos, verificou-se um desinvestimento claro no Sistema Científico e Tecnológico Nacional, que parece não ter sido revertido por este novo governo.

A ABIC denunciou diversas situações de abuso da figura do bolsheiro por algumas Instituições Científicas. Foi o caso das Bolsas de Apoio ao Doutoramento (BAD), da Universidade de Lisboa, cuja remuneração anual equivale apenas ao valor das propinas exigindo, ao mesmo tempo, exclusividade. Foi também o caso dos Bolsheiros de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGTC) na Universidade do Minho a quem foi exigido o fornecimento de dados biométricos para controlo de assiduidade. Em ambos os casos a ABIC interveio junto das respetivas Universidades, FCT e Comissão de Proteção de dados (no caso dos BGCTs).

No plano institucional, para além das intervenções junto da tutela e da Assembleia da República, a ABIC reuniu diversas vezes com a Direção da FCT expondo os diversos problemas associados ao EBI e à condição de bolsheiro e chamando a atenção para o Concursos de Bolsas. No âmbito da sua participação na Eurodoc, a ABIC esteve representada na conferência "Early Stage Researchers' training - which future?" (20-21/04/2016), onde foi discutida a situação dos candidatos a doutoramento e investigadores doutorados nos diversos países do espaço europeu, bem como na Assembleia Geral da Eurodoc (22-23/04/2016).

No Dia do Trabalhador, a ABIC lançou o inquérito nacional aos bolsheiros de investigação científica e outros profissionais de investigação científica em Portugal. O inquérito, resultado de um processo alargado de discussão na Direção da ABIC, visa conhecer quem realiza trabalho científico em Portugal e em que condições, e tem como objetivo específico aprofundar o conhecimento da realidade dos bolsheiros e outros profissionais de investigação científica em Portugal. Os resultados do inquérito estão neste momento em análise.

No 2º semestre do ano de 2016 foi publicado o Decreto-Lei nº 57/2016 de 29 agosto (DL 57/2016) sobre a contratação de doutorados. Uma boa parte da atuação da ABIC em 2016/2017 foi dirigida para a análise, discussão e apresentação de propostas em torno do novo DL e do combate à Precariedade no Sistema Científico. Apesar de a ABIC avaliar como positivo o facto de permitir a passagem de bolsas a contratos, o referido decreto-lei fica muito aquém do esperado, pois contempla apenas a contratação de bolsheiros doutorados e não prevê a integração dos novos contratados na Carreira de Investigação, entre outros aspetos. Deve ser recordado que a nossa reivindicação vai além destas alterações, uma vez que exigimos a contratação de todos os trabalhadores científicos que atualmente trabalham com bolsa. A ABIC emitiu diversos pareceres sobre este DL e a sua posição foi levada à Comissão de

Educação e Ciência da Assembleia da República e ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e divulgada através da Comunicação Social e de comunicados no nosso site, página do Facebook e fórum.

A ABIC promoveu ainda a discussão alargada entre os bolsiros do DL57/2016 através da realização de plenários por todo o país: Universidade de Coimbra (12-13-18/10/16), FLUL (03/11/16; 02/03/17), Universidade de Aveiro (04/11/16), FAUL (17/11/16), FCSH (07/12/16), ISA (19/01/17), FCUL (15/02/17), IST/CTN (06/03/17), IRJ (agendado para 17/03/17). Para além da contratação de doutorados ao abrigo do novo decreto-lei, foram discutidos outros assuntos de interesse dos bolsiros, nomeadamente o financiamento da Ciência, o Orçamento de Estado para 2017 e a atual situação do sistema de bolsas.

Uma das questões mais debatidas no âmbito do DL57/2016 diz respeito à aplicação da Norma Transitória, em particular aos bolsiros financiados diretamente pela FCT há mais de 3 anos “interpolados”, que poderão ficar de fora do âmbito de aplicação da Norma. De forma a averiguar quantas pessoas estariam nesta situação, a ABIC promoveu um inquérito, cujos resultados demonstram que um número elevado de investigadores, muitos com vários anos de trabalho como doutorados, serão afetados. A ABIC vê ainda com preocupação a pouca abertura existente por parte das instituições científicas em contratar segundo o novo modelo.

No seguimento do pedido de Apreciação Parlamentar do DL57/2016 feito por alguns grupos parlamentares, a Direção da ABIC elaborou uma proposta de alteração que pretende resolver alguns dos problemas identificados e que foi enviada em fevereiro aos grupos parlamentares de forma a contribuir para a discussão que terá lugar em sede de especialidade (24 de março).

No ano em que se completam 15 anos desde a última atualização do valor das bolsas (a 1 de janeiro de 2002), a ABIC promoveu a petição: “PELA ATUALIZAÇÃO DO VALOR DAS BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA. Com 2020 no horizonte!”. A petição conta já com mais de 4000 subscritores, o suficiente para ser discutida na Assembleia da República.

A ABIC teve ainda, neste último ano, um papel importante na exposição e denúncia pública dos problemas associados à condição de bolsiro através de entrevistas na comunicação social (Programa “Sexta às 9” da RTP sobre “Estado tem centenas de bolsiros ao serviço” e “FCT mantém na incerteza milhares de candidatos a bolsas”) e da publicação de um artigo de

opinião no jornal *Público*, em conjunto com a Fenprof e a OTC, sobre “A precariedade laboral na investigação científica: obstáculo ao progresso da ciência e da sociedade”.

No final de 2016 deu-se início aos trabalhos de renovação do site da ABIC e de atualização da base de dados de sócios, duas ferramentas essenciais ao funcionamento da Associação. Estas alterações, em curso, visam melhorar a comunicação com os sócios e permitir a disponibilização mais eficaz de informação relevante e atualizada.

2. Balanço do cumprimento do programa

A presente Direção da ABIC conseguiu levar a cabo o fundamental das atividades a que se propôs, apesar da alteração de disponibilidade de vários dos seus membros, reflexo, em muitos casos, da precariedade do vínculo de bolseiro a que estão sujeitos. É de realçar que a maioria das atividades por realizar estão já agendadas (como é o caso da iniciativa a realizar na Campanha Mundial de Luta Contra a Precariedade Laboral na Investigação Científica que arranca a 15 de março) ou em curso (como a renovação da página da Internet, a atualização da base de dados de sócios e a análise dos resultados do inquérito aos bolseiros).

Realizado	Ainda por realizar
Participação na Eurodoc 2016	Campanha Mundial de Luta Contra a Precariedade Laboral na Investigação Científica, que arranca a 15 de março de 2017 (agendado)
Lançamento do inquérito aos bolseiros	Renovação da página da internet (em curso)
Reuniões com o MCTES e a direção da FCT	Atualização da base de dados de sócios (em curso)
Plenários de esclarecimento DL57/2016	Atualização das FAQ no site da ABIC
Concentração na FCT	Criação de um guião de apoio à formação de núcleos
Exposição e denúncia na comunicação social dos problemas associados à condição de bolseiro	Análise dos resultados do inquérito aos bolseiros (em curso)
Petição pela actualização valores das bolsas	
Resposta às questões colocadas através do e-mail do Apoio ao Bolseiro, Fórum e Facebook	
Divulgação aos sócios de todas as posições e	

iniciativas da ABIC através dos vários canais de comunicação	
Criação e reativação de Núcleos da ABIC (Aveiro, Minho, FLUL, FCUL)	

3. Lista de atividades realizadas

De modo a que se tenha uma visão sistemática das atividades desenvolvidas pela ABIC, apresenta-se uma listagem daqueles que foram os marcos mais importantes na sua atuação.

30/03/2016 – Sobre a decisão do Conselho de Ministros no passado dia 24 de março de 2016:
<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/524-bolsas-a-contratos>

06/04/2016 – Posição da ABIC sobre os emolumentos na Universidade do Minho:
<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/525-emolumentosuniversidades>

21/04/2016 – FCT: inquérito ANICT:
<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/526-2016-04-21-15-00-29>

22-23/04/2016 – Participação na EURODOC:
<https://www.facebook.com/eurodoc/posts/1298038486879833>

01/05/2016 – A ABIC no 1º de MAIO:
<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/527-2016-04-24-12-03-57>

01/05/2016 – Inquérito nacional aos bolseiros de investigação científica e outros profissionais de investigação científica em Portugal:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/528-2016-05-01-22-43-42>

11/05/2016 - Reunião ABIC com a FCT:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/529-2016-05-11-20-50-44>

12/05/2016 - ULisboa: BAD- Os abusos do Estatuto do Bolseiro:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/531-ulisboa-bad>

19/05/2016- Universidade do Minho-ABIC repudia abusos ao Estatuto do Bolseiro:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/533-uminho-bgct>

03/06/2016- UL, FCT e as BAD:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/535-ul-fct-e-as-bad>

06/06/2016- taxa_UM_ABIC entrega abaixo-assinado contra taxa de doutoramento:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/536-taxaum>

07/06/2016- Regulamento Bolsas 2016_Posição oficial da ABIC face ao Regulamento do Concurso de Bolsas Individuais 2016:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/537-regulamento-bolsas-2016>

10/06/2016- bolseiros DGT- Trabalhadores com salários em atraso na DGT:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/538-bolseirosdgt>

15/06/2016- 18_junho- MANIFESTAÇÃO PELA ESCOLA PÚBLICA: <http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/539-18junho>

29/06/2016- Universidade do Minho:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/541-univ-minho>

04/07/2016- Parecer da Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) sobre o projeto de decreto de lei sobre o emprego científico:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/14/542-parecer>

06/07/2016- Sim à Paz! Não à NATO! - Campanha contra a cimeira da NATO de Julho de 2016:
<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/543-2016-07-06-07-23-07>

07/07/2016- Denúncia de bolsa para doutorado a 690€:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/544-bolsa>

08/07/2016- Reunião com o Ministério: <http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/545-2016-07-08-09-47-45>

19/07/2016- Reunião MCTES:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/546-2016-07-19-07-34-43>

21/07/2016-Parecer sobre a proposta revista do projeto-lei sobre o emprego científico,

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/547-2016-07-21-10-50-09>

15/09/2016- Inquérito - últimos dias:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/548-2016-09-15-09-35-16>

19/09/2016- Sobre o regime fundacional:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/549-regime-fundacional>

11/10/2016- Orçamento de Estado 2017:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/551-oe2017>

19/10/2016- Atrasos no Concurso Individual de Bolsas Doutoramento e Pós-Doutoramento 2016:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/553-concursobolsas-2016>

26/10/2016- Ainda o DL57/2016:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/554-dl572016>

03/11/2016- Reunião FCT (25-10-2017):

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/555-2016-11-03-15-03-10>

09/11/2016- Comunicado sobre a não elegibilidade de candidaturas no Concurso de Bolsas de 2016 (em Facebook apenas)

15/11/2016- Concentração 23.11, 13h30, FCT:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/557-concentracao>

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/560-23-nov2016>

16/11/2016- Programa Sexta às 9:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/558-2016-11-16-17-08-34>

http://www.rtp.pt/noticias/pais/estado-tem-centenas-de-falsos-bolseiros-ao-servico_v964803

http://www.rtp.pt/noticias/pais/fct-mantem-na-incerteza-milhares-de-candidatos-a-bolsas_v964805

23/11/2016- Documento entregue à Presidência da FCT:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/559-fct>

13/12/2016- Petição SNESup - Pôr fim à precariedade no Ensino Superior e Ciência:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/561-2016-12-13-22-44-45>

19/12/2016- Regulamento Bolsas 2016: melhorias expostas à FCT:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/562-regulamento-2016>

Sobre a renovação de BPD:

21/12/2016 - <http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/563-2016-12-21-10-57-43>

03/01/2017- Pela atualização dos valores das bolsas:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/564-2017-01-03-22-14-51>

06/01/2017- Nota Comunicação Social - Níveis de precariedade na Investigação são inadmissíveis:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/565-2017-01-06-10-48-52>

09/01/2017- Apreciação Parlamentar Decreto-Lei 57/2016:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/566-2017-01-09-16-37-20>

17/01/2017- Artigo de opinião no jornal *Público* da ABIC, Fenprof e OTC:

<https://www.publico.pt/2017/01/17/ciencia/noticia/a-precariedade-laboral-na-investigacao-cientifica-obstaculo-ao-progresso-da-ciencia-e-da-sociedade-1758623>

18/01/2017- Nota de imprensa- Novo Regime De Contratação Contestado Por Bolseiros De Investigação:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/567-nota-imprensa>

19/01/2017- A questão dos interpolados:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/568-2017-01-19-16-08-35>

Repercussão negativa do DL57/2016 nos potenciais candidatos a bolsas pós-doc:

21/01/2017- <http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/569-2017-01-21-10-06-31>

25/01/2017- Debate "As políticas científicas em questão: "Organização: Núcleo de Bolseiros e Investigadores da FCSH/NOVA:

<https://www.facebook.com/events/1705948383029118/>

02/02/2017- Reunião FCUL:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/570-2017-02-02-18-25-33>

08/02/2017- Provedor do Bolseiro assume funções:

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/571-provedor>

13/02/2017- Alterações DL57/2016

<http://www.abic-online.org/index.php/component/content/article/572-alteracoes-dl572016>

4. Atividades dos grupos de trabalho

4.1 Apoio ao Bolseiro

A atual direção mobilizou sete dos seus membros para o grupo de apoio ao bolseiro procurando dar continuidade ao trabalho realizado em mandatos anteriores. No entanto, apenas um se manteve ativo nas respostas ao bolseiro, no último ano. Aquando do surgimento de dificuldades, o mesmo recorreu a outros colegas da direção.

O e-mail disponibilizado pelo apoio para responder às dúvidas dos bolsеiros e ajudar a resolver problemas diversos que estes enfrentam, quer com a FCT quer com as universidades e unidades de investigação, é muito utilizado pelos nossos colegas, o que demonstra a confiança que depositam na ABIC. Neste último ano, respondemos a cerca de 165 colegas, em questões de vários âmbitos: Seguro Social Voluntário, licença de maternidade, dúvidas sobre o site FCT, Decreto-Lei 57/2016, etc.

4.2 Comunicação e Informação

O Grupo de Comunicação e Informação manteve como uma das prioridades o apelo à participação dos Bolsеiros nas diversas iniciativas promovidas pela ABIC, ou outras entidades com as quais a ABIC tem protocolos. Outra tarefa de relevo é a elaboração e publicação de comunicados sobre as atividades e posicionamentos da ABIC que facilitam a comunicação com os bolsеiros.

Os diversos canais de comunicação online da ABIC - página web, Facebook e Fórum dos Bolsеiros- foram mantidos e atualizados com informação relevante. Adicionalmente, houve sempre a preocupação de no Facebook e no Fórum dos Bolsеiros se fornecer algum apoio ao Bolsеiro, sempre que ele recorre à ABIC por estes meios.

Para todas as iniciativas promovidas pela ABIC, foram criados cartazes de divulgação, tendo sido disponibilizados online ou em papel pelas várias Instituições I&D. O balanço de todas essas iniciativas, ou tomadas de posição sobre assuntos do interesse dos Bolsеiros, foi sempre disponibilizado pelos três canais online da ABIC. Por questões relacionadas com o sistema informático, o InfoABIC não foi enviado tantas vezes quantas as desejadas.

Para um futuro muito próximo, está já planeado um melhoramento do site, onde a informação esteja mais acessível e mais pesquisável, e uma reestruturação das bases de dados, para que a comunicação entre a ABIC e os seus sócios seja mais eficaz.

A ABIC mantém presença no espaço mediático, quer por ser chamada a participar nas discussões sobre ciência e investigação, designadamente neste último ano sobre o famigerado DL57/2016, quer por tomar posições em diferentes momentos da política científica, quer pelas

iniciativas que propõe. O Grupo de Comunicação e Informação faz um balanço positivo do último ano de atividades.

4.5 Contactos Institucionais

Sindicatos e outros parceiros

A ABIC tem mantido os laços com outros parceiros de luta entre organizações representantes dos interesses dos trabalhadores científicos. Para além dos sindicatos com quem temos protocolos, continuam as relações com a Confederação Portuguesa dos Quadros Técnicos e Científicos (a qual cedeu um local físico para poder realizar reuniões da ABIC) e com a Organização dos Trabalhadores Científicos (OTC). Com esta última organização tem-se estreitado os laços pelo trabalho conjunto na FMTC, pelo intercâmbio de informação por via electrónica e pela coincidência em vários assuntos sobre a problemática e soluções para o sistema português de Ciência e Tecnologia.

É preciso salientar que o trabalho de reuniões físicas com outras organizações não foi cabalmente concretizado pelo grupo de trabalho dos Contactos Institucionais. Os seus membros, por diversas razões, não se encontravam em Lisboa para levar a cabo estas reuniões ou para prestar apoio a colegas que se deslocaram a reuniões mais formais (FCT, Assembleia da República, sindicatos). Cabe destacar que estas deficiências foram colmatadas principalmente pelo valioso trabalho dos membros da direção Sandra Pereira e Marta Matos.

Eurodoc

Desde a última Assembleia Geral a ABIC continuou o seu relacionamento institucional com este parceiro europeu, tendo o seu delegado, Ana Luís, tido um papel ativo na divulgação via Facebook das atividades da organização, exercendo o seu papel como Social Media Coordinator. Na próxima AG da ABIC, o mesmo irá fazer uma apresentação detalhada sobre as intervenções da Eurodoc no último ano, a nível europeu.

FMTC

A ABIC continuou igualmente a desenvolver a sua vinculação com a Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos (FMTC). O contacto tem sido permanente. O não pagamento das

quotas pendentes impedia a participação da ABIC na FMTC, mas após um esforço financeiro as dívidas foram regularizadas. Infelizmente a ABIC continua a não ter muita possibilidade de fazer deslocar um representante às reuniões anuais da FMTC mas o contacto por meios eletrónicos tem sido satisfatório. Nos últimos tempos, tem-se trabalhado na preparação da “Campanha Mundial Contra a Precariedade na Ciência” com início previsto para Março de 2017. Esta iniciativa conta com outros parceiros no país, a OTC e a Fenprof, organizações igualmente filiadas na FMTC. Como resultado deste esforço conjunto foram realizadas reuniões preparatórias, foi enviada uma nota de imprensa sobre a organização do “Dia Mundial Contra a Precariedade na Ciência” em Portugal e foi publicado um artigo de opinião no jornal *Público*. Ainda a FMTC tem aperfeiçoado o documento a enviar a UNESCO sobre a dignificação dos investigadores científicos, incidindo na melhoria das suas condições de trabalho e no seu reconhecimento social. Sobre este assunto, a ABIC tem dado o seu contributo, propondo o reconhecimento do trabalho de investigador, não só para os colegas com doutoramento, assim como, denunciando os conhecidos por contratos “pós-docs” (incluindo a sua modalidade de bolsa) como figuras de contratação a ser eliminadas internacionalmente por fazerem perpetuar a instabilidade profissional dos investigadores e acentuarem a sua precarização.

4.6 Dinamização de Núcleos

O ano de 2016/2017 foi muito profícuo no que toca à dinamização e criação de novos núcleos, fruto da iniciativa e mobilização dos membros da direção da ABIC nas suas Universidades e Centros de Investigação. Foi criado o Núcleo do Minho e o Núcleo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) e foram reativados os Núcleos de Aveiro e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL). Os núcleos locais de bolseiros foram desenvolvendo as suas atividades de modo autónomo, mas em colaboração estreita com a Direção. Passam a descrever-se as principais atividades desenvolvidas no domínio dos núcleos.

4.6.1 Núcleo de Aveiro

O momento mais importante de atuação deste núcleo ocorreu na forma de uma reunião no passado dia 4 de novembro, onde foram prestados esclarecimentos ao novo Decreto-Lei de 29

de Agosto sobre o Emprego Científico, entre outros assuntos. A plateia era constituída maioritariamente por bolsiros pós-doc e investigadores (cerca de 60, ao todo), tendo por isso, a discussão sido mais em torno deste novo decreto. O seu representante, Ana Luís, participou numa entrevista ao Porto Canal, aquando da saída deste novo decreto, onde deu a conhecer a opinião da ABIC em relação ao mesmo. Este núcleo participou também na divulgação da iniciativa e organização do transporte, juntamente com os Núcleos do Porto e de Coimbra, para a “Concentração Contra o Atraso no Concurso Nacional de Bolsas e Respeito pelo Trabalho Científico” realizada junto à FCT (23/11/2016). Já em 2017, participou no debate “Movimento de Reflexão UA”, que consistiu num momento de reflexão de toda a comunidade universitária, uma vez que se aproximam as eleições para o Conselho Geral.

4.6.2 Núcleo de Coimbra

As atividades do Núcleo de Coimbra durante o ano de 2016/2017 centraram-se fundamentalmente na:

- Divulgação regular dos comunicados e iniciativas da ABIC através da sua *mailing list* e do Facebook;
- Participação na Comissão de Organização das Comemorações do 25 de Abril 2016 em Coimbra;
- Participação no desfile do 1º Maio;
- Organização de Plenários sobre Emprego Científico nos 3 Pólos da Universidade de Coimbra com o objetivo de promover a discussão entre os bolsiros relativamente ao Decreto-Lei n.º 57/2016, entre outros assuntos (12-13-18/10/2016);
- Divulgação da iniciativa e organização do transporte, juntamente com os Núcleos do Porto e de Aveiro, para a “Concentração Contra o Atraso no Concurso Nacional de Bolsas e Respeito pelo Trabalho Científico” realizada junto à FCT (23/11/2016);
- Participação no debate “Em defesa da Universidade Pública. Não à conversão em Fundação”, organizado pela União dos Sindicatos de Coimbra/CGTP-IN (11/01/2017).

4.6.3 Núcleo de Évora

No ano de 2016, o Núcleo de Évora da ABIC participou activamente nas comemorações e mobilização para o 1º de Maio, tendo marcado concentração de bolsiros no Teatro Garcia

Resende. A marcha realizada incluiu o transporte de uma faixa própria, e contribuiu para a afirmação dos bolsiros de investigação como trabalhadores científicos. Adicionalmente, este núcleo continua a ter um papel relevante na aproximação da ABIC aos bolsiros da Universidade de Évora, através da divulgação das iniciativas e posições da ABIC no email interno desta Universidade, tendo ainda colaborado na compilação de editais de bolsas da Universidade de Évora consideradas “abusivas”.

4.6.4 Núcleos de Lisboa

Embora sem ligação formal a um núcleo, foram realizados diversos plenários em Lisboa com o objetivo de proporcionar a discussão sobre assuntos de interesse dos bolsiros e demais trabalhadores científicos, nomeadamente o financiamento da ciência e o novo orçamento de Estado; a passagem de bolsas a contratos de trabalho; a atual situação do sistema de bolsas; e os direitos do bolsiro:

- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), 03/11/2016 e 02/03/2017;
- Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), 17/11/2016;
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL), 07/12/2016;
- Instituto Superior de Agronomia (ISA), 19/01/2017;
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), 15/02/2017;
- Instituto Superior Técnico (IST/CTN), 06/03/2017.

Do plenário realizado na FCUL, que contou com cerca de 100 bolsiros, resultou a reativação do núcleo de bolsiros da ABIC naquela faculdade. Já o plenário realizado a 2 de março na FLUL, permitiu a constituição de um núcleo da ABIC naquela faculdade.

Apesar de o núcleo da FCSH, Lisboa, não ser um núcleo da ABIC, o trabalho deste núcleo tem sido feito em articulação com a direção da ABIC, tendo a ABIC participado em diversas iniciativas públicas promovidas por esse núcleo.

4.6.5 Núcleo do Minho

O Núcleo do Minho foi constituído a 4 de abril de 2016 em reunião realizada no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (UM). Da direção da ABIC estiveram presentes: Rita Araújo, Ivo Neto e Anxo Conde. Nesta reunião foi oficializada a criação do núcleo local e foram

expostas as principais reivindicações da ABIC e as iniciativas mais recentes. A primeira iniciativa do núcleo do Minho foi a assinatura de um abaixo-assinado a exigir a revogação imediata da nova tabela de emolumentos da UM, que previa, entre outros, o pagamento de uma taxa de 300€ para a requisição de provas públicas conducentes ao grau de doutor. O documento, com quase 200 subscritores, demonstra o desagrado com esta medida e requer a sua revogação imediata. Foi pedida uma reunião ao Sr. Reitor da Universidade do Minho, que decorreu a 2 de junho, com a presença do Vice-Reitor, a quem foi entregue o abaixo-assinado. Desta iniciativa resultou a não aplicação da taxa apenas no ano letivo de 2015/2016, o que consideramos aquém do desejável.

Outro assunto que mereceu a intervenção do Núcleo do Minho foi a publicação, em maio de 2016, de um despacho reitoral que previa que os Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT) passassem a obedecer às mesmas regras que os trabalhadores não docentes da instituição, apesar de não usufruírem de um contrato de trabalho. A ABIC-Minho emitiu um comunicado a repudiar os abusos à figura do bolseiro de investigação, considerando que a deliberação é contrária ao explicitado no Estatuto do Bolseiro de Investigação (EBI), que refere que “é proibido o recurso a bolseiros de investigação para satisfação de necessidades permanentes dos serviços” (capítulo I, art. 1º, alínea 5). Na sequência deste despacho reitoral, a direção da ABIC formalizou uma queixa junto da Comissão Nacional de Protecção de Dados, sobre a qual ainda aguardamos resposta.

4.6.6 Núcleo do Porto

As atividades do Núcleo de Porto durante o ano de 2016/2017 contemplaram

- Divulgação regular dos comunicados e iniciativas da ABIC através da sua *mailing list*. Foram também empreendidos esforços para poder divulgar a ação da ABIC por email dinâmico da UP, o que foi negado. No sentido de colmatar este problema foi realizada a atualização dos bolseiros que figuram nesta *mailing list*, trabalho que agora será continuado com a saída dos novos resultados dos concursos FCT.
- Participação na marcha do 1º de Maio no Porto com faixa própria, iniciativa que contribuiu para a afirmação dos bolseiros de investigação como trabalhadores científicos.

- Participação em reuniões organizadas pelas comissões de bolseiros do I3S, como convidados para discutir o Decreto-Lei n.º 57/2016, entre outros assuntos.
- Participação na organização e mobilização para a concentração de protesto realizada dia 23 de Novembro “Contra o Atraso no Concurso Nacional de Bolsas e Respeito pelo Trabalho Científico”. Contribuímos para esta iniciativa da ABIC nomeadamente organizando o transporte o que assegurou a participação de bolseiros do Porto, Aveiro e Coimbra nesta importante ação de protesto.
- Colaboração no contacto com a imprensa aquando dos atrasos no Concurso Nacional de Bolsas Participação.
- Emissão de comunicados próprios relativos ao concurso de bolsas e novo Decreto-Lei de 29 de Agosto sobre o Emprego Científico (Decreto-Lei n.º 57/2016). O contacto permanente que foi possível assegurar com os bolseiros da UP fez com que estes recorressem mais prontamente ao Núcleo do Porto da ABIC solicitando informação e/ou apoio. O trabalho de informação e apoio ao bolseiro foi constante, acompanhando os problemas que nos trouxeram e as ações que empreenderam dentro das suas instituições, nomeadamente para exercer pressão no sentido de serem abertos concursos para contratação de doutorados e para que fossem abertas épocas especiais de inscrição em programas doutorais.

4.3 Inquérito

Foi realizado um inquérito aos Bolseiros de Investigação Científica de 1 de maio de 2016 e 30 de setembro de 2016:

(<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfq4Kq7Lponct9LTyfZP5GkTabqjSfoAF4Ao2GNdjGlf7dt-A/viewform>).

Os resultados do Inquérito estão a ser quantificados e analisados por um grupo de trabalho, tendo sido definida a seguinte estratégia faseada para tratar do mesmo:

- 1) resolução de questões que impedem o tratamento dos dados tal como foram adquiridos (uniformização/transformação de dados);
- 2) passagem para ficheiro de análise estatística;

3) período de análise; e

4) escrita de relatório.

No ponto 1) identificaram-se os seguintes problemas gerais: a) correspondência de resposta à questão que lhe deu origem nas colunas da base de dados; e b) respostas ao inquérito que necessitam de transformação/uniformização. Estes problemas estão correntemente a ser tratados, de forma a passar para a fase 2).

4.4 Secretariado

No decorrer de 2016, à semelhança de anos anteriores as tarefas do grupo de trabalho do secretariado da ABIC foram:

1. Gerir o e-mail do secretariado da ABIC;
2. Fazer a gestão dos sócios (inscrições e pagamentos de quotas);
3. Verificar e arquivar a correspondência;
4. Realizar pagamentos de serviços, compras e reembolsos (funções de tesouraria);
5. Acompanhar os movimentos de débito e crédito e organizar os respetivos recibos (funções de contabilidade);
6. Realizar o relatório de contas;
7. Promover activação de uma nova plataforma de gestão de sócios.

Os problemas registados na plataforma de gestão de sócios utilizada ainda durante o ano de 2016 foram de tal ordem que se procedeu à sua substituição por outra que deverá entrar em funcionamento em 2017. As dificuldades no uso da plataforma anterior impediram o acesso aos dados dos sócios, tanto pelos próprios sócios como pelo secretariado, ficando comprometido o sistema de aviso de vencimento da quota anual, a emissão de recibos e dificultando o contacto com os sócios.

O número de novos sócios diminuiu relativamente a anos anteriores, bem como o número de quotas pagas. Embora não sejam aspetos desligados da própria atividade da ABIC, da preocupação com inscrição de novos sócios e da falta de tratamento preferencial para associados, também é certo que a completa inoperabilidade da plataforma de gestão de sócios veio dificultar a inscrição de novos membros. A impossibilidade de uso do formulário *online* e a

necessidade de adoção de procedimentos “manuais” para a inscrição são situações que tornam menos provável que os bolseiros formalizem a sua associação à ABIC. No que toca ao pagamento das quotas, a ausência do aviso anual para pagamento terá tido um grande impacto no número de sócios com quotas pagas.

Não sendo mais do que um instrumento, espera-se que a nova plataforma informática ajude a resolver estes problemas, além de facilitar a comunicação com os sócios tanto de questões de âmbito nacional como de carácter local.

Sócios	Mês/Ano		
	1/1/2015	1/1/2016	1/1/2017
Nº de novos sócios	13	38	18
Nº de sócios com quota em dia	77	121	50
Nº de quotizações pagas	226	133	52
Nº de sócios com quotas em falta	692	729	816

5. Considerações finais

O presente relatório destaca as principais ações desenvolvidas pela ABIC no decorrer do último ano, apontando algumas das dificuldades sentidas no decorrer da sua atuação. Em larga medida, estas ações responderam ao objetivo de dar visibilidade à precariedade no emprego científico em Portugal, quer por via da denúncia, quer por via do debate público alargado, procurando integrar os principais agentes e atores envolvidos. A ABIC reforçou ainda significativamente a sua ligação aos bolseiros nos seus locais de trabalho, com a criação de dois novos núcleos – Minho e FLUL – e a reativação de outros dois núcleos – Aveiro e FCUL, tendo promovido diversos plenários por todo o país.

Grande parte da atuação da ABIC no último ano foi dirigida para a análise, discussão e apresentação de propostas sobre o novo Decreto-Lei para a contratação de doutorados. Promovemos uma ampla discussão com bolseiros, tutela, grupos parlamentares e FCT sobre a

necessidade de dignificação dos trabalhadores científicos e julgamos ter contribuído para reconhecimento público da precariedade atual na Ciência em Portugal. O reconhecimento por parte da tutela da necessidade de substituir bolsas por contratos de trabalho – que constitui a luta da ABIC desde a sua fundação – é um pequeno passo para essa dignificação, em torno da qual se deverá desenrolar a ação futura da ABIC. No entanto, enquanto a contratação digna não for estendida a todos os bolseiros, independentemente do seu grau académico, a ABIC deverá continuar a bater-se pela melhoria das condições de vida de todos os investigadores com bolsa e pela revogação do EBI.

Anexos

1. Demonstração de resultados
2. Balanço 2015

Demonstração de Resultados

(do ano de 2016)

Custos

	Total
Material de Expediente	
Correio e papelaria	€ 0,00
Deslocações	
Reuniões Dir/AG/representações	€ 580,48
Despesas Bancárias	
Comissão e imposto de selo	€ 4,16
Acções de Protesto	
Iniciativas Próprias	€ 839,20
Quotas	
Quota Fed. Mund. Trab. Científicos 2016	€ 100,00
Quota EURODOC 2016	€ 300,00
Sede	
Contribuição Anual CPQTC	€ 150,00
Total	€ 1 973,84
TOTAL de CUSTOS	€ 1 973,84
Resultado Líquido do Exercício	-€ 954,63
TOTAL	€ 1 019,21

Proveitos

	Total
Quotas	€ 855,00
Donativos	€ 160,00
Juros	€ 4,21
Total	€ 1 019,21
TOTAL	€ 1 019,21

Balanço
(em 31-12-2016)

Activo

Caixa	€ 90,31
Depósitos à Ordem	€ 2 101,17
Depósitos a prazo	€ 5 001,00
Dívidas de Terceiros	€ 0,00
Adiantamento a sócios	€ 0,00
TOTAL	€ 7 194,97

Passivo

Dívidas a Terceiros	
ESOF (Gulbenkian)	€ 752,18
FCT (excedente EURODOC13)	€ 131,66
FACC-FCT (excedente Conferência Emprego 2008)	€ 0,30
Contribuição Anual à CPQTC	€ 150,00
Total Passivo	€ 1 034,14
Situação Líquida	
*Resultados Transitados	€ 7 194,97
#Resultado Líquido do Exercício	-€ 954,63
§Total Líquido	6 160,83€
&TOTAL	€ 7 194,97

